

# LBV, Rio-92 e os desafios da Rio+20

João Preda



José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. É diretor-presidente da LBV.

**H**á 20 anos, na Conferência de Cúpula das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio-92, a Legião da Boa Vontade (LBV) trazia a sua proposta de erguimento de um orbe sustentável do ponto de vista ecológico e ético: educar, reeducar, instruir e espiritualizar no caminho da Paz. Isso faz sobreviver as criaturas, as nações, a Natureza, o planeta.

Não podemos progredir destruindo o mundo, a nossa casa coletiva, por efeito de ignorância. Não há vida longa em um desenvolvimento que aniquila o próprio hábitat e seus moradores. É um contrassenso marcado





João Perriotto

## ■ MENSAGEM DE PAIVA NETTO

→ pela falta de informação não apenas intelectual, mas também, e principalmente, moral e espiritual.

Na conferência histórica, inspiradora imagem rodou o mundo: um grupo com algumas das crianças atendidas pela Legião da Boa Vontade na capital fluminense envolvia em um esperançoso abraço a Árvore da Vida, símbolo da Rio-92. Transcorridas duas décadas, muitos daqueles pequeninos, impulsionados pela Pedagogia do Afeto e pela Pedagogia do Cidadão Ecumênico\* — e deixando germinar em seus corações a semente daque-

le memorável encontro —, tornaram-se adultos com decidida consciência socioambiental. É um exemplo singular, em meio às discussões tão complexas pelo orbe afora. As crianças bem formadas nas questões do meio ambiente serão os futuros governantes, empresários, economistas, médicos, operários, cientistas, cidadãos, enfim, a alavancar o desenvolvimento sustentável nas mais distintas áreas, porquanto, acima de tudo, serão éticos, solidários, fraternos.

Ainda na Rio-92, a Legião da Boa Vontade lançou a Campanha *Gente também é bicho. Preserve a criança brasileira*. O oceanógrafo e explorador francês **Jacques Cousteau** (1910-1997), recebido com reverência pelos participantes da Cúpula de 1992, ao tomar conhecimento da iniciativa da LBV, externou seu apoio:



— *Se não cuidarmos das crianças, de nada adianta discutirmos o problema ecológico.*

Participaram da Rio-92 representantes de 180 países e várias organizações não governamentais, entre as quais a Legião da Boa Vontade. O espaço destinado à LBV no Fórum Global atraiu a atenção do público e ficou conhecido como o “Estande do Cristo”, justamente pela ênfase que a Obra dá à mensagem fraterna e ecumênica de Jesus, por acreditar que valores como Solidariedade, Respeito e Amor são preponderantes para consolidar um mundo melhor.



Ressaltou igualmente o secretário-geral da Rio-92, **Maurice Strong**:

— *Concordo com esta campanha da LBV. Espero que as mais importantes decisões tomadas aqui possam ter maior apoio, novas energias, produtividades para fazer com que as crianças do Brasil e de todo o mundo tenham novas oportunidades.*



Nossa saudação e votos de elevado êxito à anfitriã da desafiante Rio+20, a presidenta do Brasil, **Dilma Rousseff**, bem como aos distintos chefes de Estado e suas comitivas presentes ao encontro, além dos representantes da sociedade civil.

Decididos, atendamos à convocação do evento, cômicos da necessidade urgente de deixar de lado o que seja teoria e unir esforços, fazer parcerias,

corrigir os nossos equívocos. Afinal de contas, estamos na Terra. É a nossa morada única! O que exige que nos tornemos verdadeiramente cidadãos ecumênicos, isto é, planetários, globalizados no Bem. Sem isso, as globalizações podem configurar grande perigo.

## Mudanças ambientais e seus corolários

No decorrer de mais de 56 anos de trabalho nesta seara da Boa Vontade e respeito a este orbe e à sua maior criação, os seres humanos, que somos todos nós, tive o ensejo de — em entrevistas, discursos, palestras, programas de rádio e de televisão, livros, artigos etc. — explanar sobre as questões ambientais e seus corolários.

Numa dessas oportunidades, em 10 de outubro de 1981, na entrevista que concedi ao jornalista italiano



\* Pedagogia do Afeto e Pedagogia do Cidadão Ecumênico — Leia sobre o assunto na página 42 desta revista.

## Na Rio-92, campanha da LBV defende a infância

*Gente também é bicho. Preserve a criança brasileira* foi uma campanha lançada pela Legião da Boa Vontade durante a Rio-92. Seu slogan defendia fraternalmente a inclusão de um tema importantíssimo na análise da questão do meio ambiente: a criança. Afinal de contas, cuidar do ser humano de forma completa é ponto essencial para um desenvolvimento sustentável. Nos 12 dias que marcaram a conferência, a iniciativa da Instituição ganhou destaque, reforçando aos representantes de 180 países ali presentes — entre chefes de Estado, ministros e outras autoridades — uma certeza: a situação de miséria de milhões de meninas e meninos em todo o planeta não podia ser esquecida naquele encontro. Foi pelo futuro dessas crianças que a LBV se mobilizou durante a Rio-92. Em sua mensagem aos líderes mundiais, a Legião da Boa Vontade lembrou-lhes que, principalmente diante da pobreza e dos efeitos das mudanças climáticas, é imprescindível sermos solidários para mitigar todo sofrimento.

O sucesso da campanha da LBV, desenvolvida pela agência DPZ, foi além do contexto da conferência. O conceito criativo dessa peça publicitária conquistou outros públicos, resultando em dois tradicionais prêmios: o Leão de Ouro, no Festival de Publicidade de Cannes, França, e o Galo de Ouro, no Festival de Gramado (RS), ambos em 1993.



***E aqui mais um exemplo de política excelente. É a providência de educar, reeducar, instruir, espiritualizar no caminho da Paz, resultante da confraternidade das numerosas culturas que compõem a civilização que, em si mesma, é uma, planetária (...).***

radicado no Brasil **Paulo Parisi Rappoccio**, abordei a necessidade inadiável de iluminar o capitalismo com o luzeiro do espírito moral, ético da Caridade, o qual provém de Deus — que significa Amor, Justiça dentro da Verdade e da Misericórdia —, para que a ânsia descomedida pelo capital, ou seja, a corrupção e a ganância, não destrua a democracia, digamos, consolidada em alguns lugares e iniciante em outros.

[Esse “digamos”, coloquei-o de propósito, porquanto alguém chega e diz:

— *Ali existe democracia...*

Porém, tantos crimes são ali perpetrados contra o espírito de democracia, que você fica pensando: “Mas é isso?!”.  
Contudo, como afirmava **Churchill** (1874-1965),

— *A democracia é a pior forma de governo, exceto todas as outras formas que têm sido tentadas de tempos em tempos.*]

Do contrário, continuaremos a assistir, horrorizados, à negação do direito à liberdade, à vida, à saúde, ao estudo, ao emprego e à felicidade de multidões que cometeram a **ousadia de nascer**.

### **Somos seres complementares**

E aqui mais um exemplo de política excelente. É a providência de educar, reeducar, instruir, espiritualizar no caminho da Paz, resultante da confraternidade das numerosas culturas que compõem a civilização que, em si mesma, é uma, planetária (...). Muito



Paulo Parisi

temos de aprender uns com os outros, seres humanos e nações, em vez de nos trucidar. Uma política, portanto, de convergência para a Fraternidade nas relações internacionais, em que, por exemplo, o esporte e a preocupação com o meio ambiente devam

ter participação efetiva na vida, no desenvolvimento dos povos e dos países.

**Somos seres complementares.** Um dia, essa realidade deverá ser compreendida, bem como eficaz e solidariamente vivenciada. Senão, o que poderá vir a suceder com a Humanidade será o reinado do ódio, o extermínio consciente e inconsequente praticado por todo o planeta, salvo raras exceções, que se devem dar, pois sempre existe solução quando há Boa Vontade e, conseqüentemente, o ecumenismo da Paz nos corações.



Churchill

### **O deserto dos romanos**

Falando à jornalista portuguesa **Ana Serra**, em 2008, por ocasião do lançamento de meu livro *Reflexões da Alma* nas terras de Camões, ponderei:

No mundo, entronizou-se o capital monetário e esqueceu-se do que chamo de o **Capital de Deus**, que é justamente o ser

humano e seu Espírito Eterno.

[Ou o Espírito Eterno do ser humano, porque a Alma, a nossa parte etérea, é mais importante que tudo. Ela antecede o corpo.]

A Alma, que precede a formação do corpo, é, embora alguns não saibam, o centro da **Economia, a mais espiritual das ciências**, conforme defendi numa entrevista à *Folha de S.Paulo*, em 1982.

[O Espírito antecipou-se à formação do corpo, assim como, no *big bang* —





*Administrar o próprio lar, entidades, empresas e nações é chegar antes. Isto é, com decisão e postura eficaz, procurar antecipar-se aos acontecimentos, evitando dificuldades ou mesmo estabelecendo correção de rumos ante os riscos que se anunciam independentemente de tempo ou lugar.*



UN Photos/Michos Tzovaras

A Rio-92 contribuiu para consolidar o conceito de desenvolvimento sustentável

**Ecoa ainda pelo planeta a advertência de Tácito (55-120), aplicada originalmente aos romanos, pela assolação que fizeram a Cartago:**

**— Solitudinem faciunt, pacem appellant (Vocês criaram um deserto e chamam-no de paz).**

→ que, segundo a física moderna, gerou o Universo, a energia antecedeu a matéria.]

Em *Reflexões da Alma*, escrevo também sobre o “progresso de destruição”, promovido por quem está instigado pela cobiça de ganhar a qualquer preço e nem alcança que põe em risco a si próprio, ou a si mesma, a família, a pátria e o mundo, como o conhecemos na atualidade. Ecoa ainda pelo planeta a advertência de Tácito (55-120), aplicada originalmente aos romanos, pela assolação que fizeram a Cartago:

— *Solitudinem faciunt, pacem appellant (Vocês criaram um deserto e chamam-no de paz).*

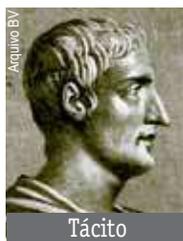
Exato, pois os filhos de Roma devastaram Cartago até as bases. E é o que andam fazendo, tais loucos, com a Mãe Terra nos dias de hoje.

### Política da atitude certa

Voltando à entrevista que concedi ao veterano Parisi, em 1981, é preciso, pois, alertar a Humanidade. **Administrar o**

**próprio lar, entidades, empresas e nações é chegar antes.** Isto é, com decisão e postura eficaz, procurar antecipar-se aos acontecimentos, evitando dificuldades ou

mesmo estabelecendo correção de rumos ante os riscos que se anunciam independentemente de tempo ou lugar.



### Há muito que aprender com o próximo

Nunca como agora se fez tão indispensável unir os esforços de ecologistas e seus detratores, assim como de trabalhadores, empresários, economistas, o pessoal da imprensa (escrita, falada e televisionada, e, agora, eu incluo a internet), sindicalistas, políticos, militares, advogados, cientistas, religiosos, céticos, ateus, filósofos, sociólogos, antropólogos, artistas, esportistas, professores, médicos, estudantes ou não (bem que gostaríamos que todos se encontrassem nos bancos escolares), donas de casa, chefes de família, barbeiros, manicures, taxistas, varredores de rua e demais segmentos da sociedade, na luta contra a fome e pela conservação da Vida no planeta. O assunto tornou-se

dramático, e suas perspectivas, trágicas. Pelos mesmos motivos, urge o fortalecimento de um ecumenismo **que supere barreiras, aplaque ódios, promova a troca de experiências que instiguem a criatividade global**, corroborando o valor da cooperação sócio-humanitária **das parcerias**, como, por exemplo, nas **cooperativas populares em que também as mulheres tenham forte desempenho**, destacado o fato de que são frontalmente contra o desperdício. Há realmente muito que aprender uns com os outros. O roteiro diverso comprovadamente é o da violência, da brutalidade, das guerras, que invadem lares por todo o orbe.

**Resumindo:** quando não houver arrogância ou preconceitos, existirá sempre o que assimilar com todos os componentes desta ampla Arca de Noé, que é o mundo.

\* \* \*

### Gente que luta

Minhas irmãs e meus amigos, minhas amigas e meus irmãos, finalizo esta mensagem — que humildemente dirigi a todos vocês que me honram com a sua leitura — com palavras constantes de minha nova obra, *Jesus, o Profeta Divino*:

Para que nosso planeta sobreviva aos efeitos de tanta ganância pelos séculos, verdade seja dita, temos visto notáveis esforços de pesquisadores e de cidadãos engajados na melhora da qualidade de vida por todo o globo. Aliados às iniciativas que buscam a alimentação saudável, por intermédio da agricultura orgânica, meios de transporte alternativos e a proteção do meio ambiente, pela reciclagem e pelo tratamento racional do lixo e aproveitamento das águas da chuva, excelentes trabalhos de cientistas e outros estudiosos prometem bons resultados no curto e no



longo prazo. Por exemplo, é intensa a pesquisa na área energética, sobretudo em relação a fontes renováveis e limpas: biocombustível, biomassa, energia azul, energia geotérmica, energia hidráulica, hidreletricidade, energia solar, energia maremotriz, energia das ondas e energia eólica, além de outros objetos de estudo pouco conhecidos e aqueles que nem mesmo sabemos ainda que serão descobertos. **A Fé é o combustível das Boas Obras.**

### “Não jogam a toalha”

Destaco, por devido, o esforço militante, pela causa do meio ambiente, de entidades governamentais e do Terceiro Setor, sérias e ativas, no Brasil e no mundo; de multidões de idealistas que “não jogam a toalha” e continuam na linha de frente pelejando por um planeta realmente melhor.

Nosso brado é este: **Educar. Preservar. Sobreviver. Humanamente também somos Natureza.**

**Nosso brado é este: Educar. Preservar. Sobreviver. Humanamente também somos Natureza.**



Lucian Fagundes